

HISTÓRIA de Campinas em semana de estudos. Diário do Povo,
Campinas, 18 out., 1984.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE034596

História de Campinas

Diário do Povo 18.10.84

em semana de estudos

Campinas, berço de grandes nomes e movimentos históricos, pela primeira vez terá sua história apresentada e debatida numa semana de estudos promovida pelo Museu Histórico e Pedagógico "Dr. Campos Salles" e pelas Secretarias Municipal e Estadual de Cultura. O evento, que será realizado no período de 22 a 26 deste mês, contará com a presença do secretário de Cultura do Estado, Jorge Cunha Lima, na solenidade de abertura na próxima segunda-feira, às 19,30 horas, no Salão Vermelho da Prefeitura.

De acordo com o historiador Antonio Euler Lopes Camargo, que tomará posse da diretoria do museu, a I Semana de Estudos sobre a História de Campinas debaterá a vida da cidade a partir de 1870, data do manifesto republicano porque "Campinas foi a capital da República. Aqui o movimento foi iniciado pelo prefeito

Campos Salles, pelo senador Francisco Glicério e ainda por Saldanha Marinho e Andrade Neves, no final do período do Império".

O objetivo da semana será despertar nos professores de História das redes municipal, estadual e particular "o gosto por nossa História porque não adianta dizer que Campinas teve um grande passado cultural se os jovens e mesmo adultos não o conhecem". Segundo Antonio Euler Lopes Camargo "no século passado certas óperas e acontecimentos culturais se apresentavam em Campinas e não em outras cidades como em São Paulo e Rio de Janeiro. Além disso a Companhia de Estradas de Ferro nasceu aqui e tudo isso precisamos passar para as novas gerações".

Durante a próxima semana, sempre às 19,30 horas, no Salão

Vermelho da Prefeitura, serão expostas "A Política Campineira, Ontem e Hoje: Republicanismo e Reformismo", no dia 22; "A Produção Cultural Campineira: Manifestações Artísticas" e "A História e a Literatura", respectivamente nos dias 23 e 24. No dia 25 "A Universidade Campineira" será o tema debatido a partir de 1941, quando foi fundada a Puc-camp com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

No último dia do evento "A Questão Urbana" será o tema abordado por vários especialistas. Mas o encerramento está marcado para o dia 27, sábado, com um almoço na sede da Guardinha, em homenagem ao professor Odilon Nogueira de Matos "por ter recebido o título de cidadão campineiro este ano e ser o segundo campineiro a ter tomado posse recentemente na Academia Paulista de Letras".